



APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ “REPENSANDO A EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA A PARTIR DAS METODOLOGIAS ATIVAS E DOS LETRAMENTOS”

Felipe Lima¹

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Vinícius Oliveira de Oliveira²

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

A Revista Primeira Escrita tem o privilégio de anunciar seu novo dossiê temático “Repensando a Educação Linguística Através das Metodologias Ativas e dos Letramentos”. Este número é composto por artigos que abordam os seguintes temas: 1) Literatura, Jornalismo e Ensino. 2) Dialogismo, Literatura Comparada e Música. 3) Letramento Literário, Letramento Digital e Literatura Brasileira; 4) Letramento Literário, Metodologias Ativas e Ensino de Literatura Brasileira.

No primeiro artigo, “Entre jornalismo e literatura em ‘A vida que ninguém vê’”, Nathalia Lopes da Silva aborda as possíveis relações entre jornalismo literário, imaginário e educação linguística a partir da obra “A vida que ninguém vê”, de Eliane Brum. Através de uma discussão teórico-conceitual, a autora do artigo constatou que o uso de certas técnicas jornalísticas é responsável pela manutenção da ideia de “jornalismo como espelho da realidade”. Diante dessa constatação, ela defende a tese de que cabe à BNCC incorporar o gênero “notícia” no contexto educacional, para que os leitores possam problematizar de forma crítica esse gênero que é altamente presente no cotidiano.

No segundo artigo, “O dialogismo entre o poeta Alemão Goethe e a cantora brasileira Kell Smith: elementos convergentes”, Cristiane Schmidt, Genésio Gomes dos Santos Filho e Patrícia César da Cruz discutem as relações de intertextualidade presentes no poema “Ditcher”, escrito por Goethe, e na música “Era uma Vez”, performada por Kell Smith. Através de um estudo bibliográfico, os autores demonstram as possíveis relações de intertextualidade descritas anteriormente, fazendo uso de referências teóricas advindas das áreas da Literatura Comparada e da Linguística. Com base nos resultados demonstrados, os autores estabelecem um horizonte para que educadores(as) proponham práticas pedagógicas capazes de promover o letramento literário, através das relações entre uma obra literária do século XIX e de uma música lançada no século XXI.

No terceiro artigo “Digital Storytelling como ferramenta de leitura literária: a releitura de ‘O Bem-Amado’ de Dias Gomes para a Mídia Instagram”, Sâmia Araújo dos Santos e Patrícia Viana discutem as potencialidades da plataforma enquanto um recurso capaz de promover o letramento literário digital. Por meio de um estudo de natureza qualitativa e interpretativa, as autoras debatem como o Instagram pode estimular a formação leitora de jovens em idade escolar.

¹ Atua como professor substituto no curso de Letras-Cpaq da UFMS. É mestre e doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGCL-UFRJ), licenciado em Letras-literaturas pela UFRJ e bacharel em Comunicação Social pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. E-mail: limafel.ufrj@gmail.com

² Atualmente é professor efetivo do curso de Letras - Português e Inglês da UFMS. Atua no campus de Aquidauana com as disciplinas da área de Língua Inglesa. É graduado em Letras - Português e Inglês pelo Centro Universitário Franciscano (atual Universidade Franciscana - UFN). É Mestre e Doutor Letras - Linguística Aplicada pela Universidade Católica de Pelotas e pela Universidade Federal de Pelotas, respectivamente. Contato: v_oliveira@ufms.br



No quarto artigo, “Oficinas literárias temáticas: uma metodologia para a formação do leitor literário e a implementação da interdisciplinaridade no Ensino Fundamental – anos finais”, Cândido Pedro Sacomori aborda o ensino de literatura com base em uma perspectiva crítica. Como conclusões obtidas, os autores defendem a tese de que a intersecção de conhecimentos entre a literatura e a história são fundamentais para a formação crítica de leitores em fase escolar.

No quinto artigo, “O inédito viável: relatos de impressão de práticas docentes durante a pandemia de covid - 19 ou Trocando os pneus com o carro andando!?”, Lucas Eduardo dos Reis da Fonseca, Maria Martha Maciel e Ana Paula Lima Santos problematizam os relatos coletados a partir de experiências didáticas desenvolvidas no contexto de ensino remoto gerado pela pandemia de Covid-19. Em um estudo elaborado no contexto didático de ensino de língua inglesa, os autores enfatizam, como uma de suas conclusões, as dificuldades impostas para a adaptação de alunos e professores a um modelo de ensino que não era esperado por ninguém.

Finalizamos esta apresentação destacando um agradecimento aos autores que confiaram em nosso trabalho e aos leitores que irão desfrutar de cada uma das publicações brevemente apresentadas. Esperamos que esta edição proporcione aos autores e leitores uma experiência significativa, traduzida em diferentes formas práticas de uso da linguagem em sala de aula, ressignificadas para um ensino compatível com o que se espera no século XXI.

Atenciosamente,

Os organizadores:

Felipe Lima (UFMS)

Vinícius Oliveira de Oliveira (UFMS)